

## O Departamento de Saúde Ambiental em relevo no quadro das funções essenciais do INSA

### *Highlighting the Department of Environmental Health in the framework of essential functions of INSA*

Para a prossecução das suas atribuições, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) está organizado em departamentos técnico-científicos onde são desenvolvidas atividades de investigação e desenvolvimento em ciências da saúde, de referência e garantia da qualidade analítica, de observação do estado de saúde da população, de prestação de serviços diferenciados, de formação de quadros técnicos e de difusão da cultura científica.

Este trigésimo número da segunda edição do *Boletim Epidemiológico Observações* publicado pelo INSA, reúne cinco artigos elaborados por técnicos e investigadores do Departamento de Saúde Ambiental (DSA) que traduzem em larga escala o âmbito de atuação deste departamento enquadrado nas funções essenciais do INSA.

A sua ação visa fundamentalmente a monitorização e controlo da qualidade da água, nas suas diversas utilizações, bem como dos locais de trabalho e condições laborais com vista à identificação de situações capazes de colocarem em risco a saúde dos trabalhadores ou ocupantes de espaços interiores. Estes propósitos abrangem a obtenção e o fornecimento de evidência científica de suporte à decisão técnica e política, no âmbito da proteção da saúde pública. Para o efeito, o DSA mantém uma estreita colaboração com todos os profissionais e autoridades de saúde, assim como com a população em geral.

No âmbito da divulgação da cultura científica, o artigo relativo a “Novos valores-guia da OMS para cianotoxinas em águas para consumo humano e balneares” atualiza o conhecimento a respeito da ocorrência de cianobactérias e cianotoxinas em águas de consumo e balneares de acordo com

o novo guia técnico-científico da Organização Mundial de Saúde (OMS) *Toxic Cyanobacteria in Water – a guide to their public health consequences, monitoring and management*, contribuindo assim para a difusão do saber nesta área técnica.

O artigo relativo à importância dos fungos na avaliação da qualidade das areias à luz das novas *guidelines* da OMS para águas balneares é um feliz exemplo da importância do laboratório na produção de informação e conhecimento de suporte à decisão em saúde pública, no caso, a implementação de medidas tendentes a melhorar a contaminação fecal das areias e águas balneares e a aplicação do novo critério da OMS, relativamente à presença de fungos nas areias das praias, para atribuição do galardão da Associação Bandeira Azul da Europa.

No âmbito da função referência, destaca-se o artigo “Detecção de vírus entéricos por *real-time* PCR em águas superficiais, subterrâneas, de consumo e águas residuais” que ilustra uma importante aplicação da metodologia de RT-PCR quantitativo em tempo real, em oposição aos tradicionais indicadores de contaminação fecal, na avaliação de riscos para a saúde associados à presença de agentes patogénicos (norovírus genogrupos I e II), nomeadamente em águas residuais sujeitas a tratamento terciário para reutilização.

Considerando a toxicidade associada à formação de subprodutos da desinfecção da água, é publicado um artigo que ilustra o trabalho desenvolvido no âmbito da investigação aplicada. Neste artigo apresentam-se os resultados obtidos do estudo da presença de trihalometanos e halocetonas em águas de consumo humano e tanques recreativos, salientando-se a importância da avaliação do risco para a saúde decorrente da exposição a estes compostos.

Neste número do Boletim fica também patente o trabalho do DSA no âmbito da prestação diferenciada de serviços através do artigo relativo ao estudo da exposição profissional aos hidrocarbonetos aromáticos benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos (BTEX). Pelas suas propriedades tóxicas, é da maior importância a monitorização destes compostos



em espaços laborais para proteção dos trabalhadores no desenvolvimento das suas atividades profissionais.

Com uma equipa motivada, qualificada e em constante atualização, o Departamento de Saúde Ambiental cumpre com empenho e prontidão as suas atribuições com foco na saúde, segurança e bem-estar dos portugueses.

### Helena Rebelo

*Farmacêutica, Coordenadora do  
Departamento de Saúde Ambiental do INSA*